

MOÇÃO

(aprovada no 5º Congresso do SPGL)

A DEMOCRACIA EXIGE CONDIÇÕES PARA QUE FUNCIONEM AS INSTITUIÇÕES QUE A GARANTEM!

Com muita antecedência, a direção do SPGL solicitou às autoridades competentes que fosse concedida uma “dispensa especial” para que os docentes eleitos como delegados pudessem estar neste congresso. Usando uma argumentação jurídica que não vem ao caso discutir, o nosso pedido foi recusado. Para aqui estarem, muitos delegados tiveram que recorrer ao artigo 102 (faltas por tempo de férias). E alguns acabaram por não poder estar, porque a utilização desse artigo carece de autorização da direção da escola ou do agrupamento.

Não discutimos a fundamentação jurídica da recusa porque a questão é essencialmente política.

Com a consciência plena das dificuldades, a direção do SPGL decidiu manter o seu 5º Congresso em dois “dias úteis” da semana. Os sindicatos são instituições pilares da democracia com a mesma dignidade democrática que a Assembleia da República ou outros órgãos do nosso sistema constitucional. Os Congressos são momentos muito importantes para o funcionamento democrático dos sindicatos. Nada justifica que tenham de se realizar obrigatoriamente nos fins de semana, como se fossem atos dispensáveis ou de importância secundária.

A legislação atual tende a dificultar o normal funcionamento dos sindicatos, traduzindo aliás a orientação do neoliberalismo radical que nos “governa”. É preciso combater essa orientação. Por isso o 5º Congresso do SPGL, reunido nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2015 nas instalações do Fórum Lisboa, apela à CGTP-IN a que, junto dos organismos competentes, exija que a legislação garanta o direito a um normal exercício da atividade sindical, nomeadamente concedendo as dispensas necessárias para a realização dos Congressos.



Os desafios da docência

perante o recuo dos direitos de cidadania

5 e 6 de fevereiro de 2015
fórum Lisboa